

**PROGRAMA DE MINIMIZAÇÃO DE  
ESTRAGOS CAUSADOS EM CAMPOS  
AGRÍCOLAS PELO POMBO-TROCAZ,  
*COLUMBA TROCAZ***

**RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES  
2014**

Elaborado por: Pedro Sepúlveda Monteiro

Serve o presente documento para dar conhecimento dos apoios concedidos aos agricultores da RAM ao longo do ano de 2014, no âmbito do Programa de minimização dos estragos causados nos campos agrícolas pelo pombo-trocaz, *Columba trocaz*.

## 1. Apoios totais fornecidos ao longo do ano de 2014

A tabela 1 mostra os números totais apurados ao longo do ano de 2014:

Agricultores apoiados	Assistências solicitadas	Assistências prestadas	Rede entregue (m <sup>2</sup> )	Fita holográfica entregue (m)	Espanta-pássaros entregues	Reparações efetuadas
159	183	157	14030	1649	5	13

Tabela 1 – Resumo total das assistências solicitadas e prestadas em 2014

De acordo com os dados recolhidos ao longo do ano de 2014, foram apoiados 159 agricultores, com um total de 183 assistências solicitadas. Analisando os dados do gráfico 1, e lembrando que é possível perceber o número de agricultores apoiados e assistências solicitadas em 2013 e 2014 regressou aos níveis de 2010, facto que não pode ser dissociado da grave situação registada no final do ano de 2011, que motivou a publicação de um despacho normativo que regula um período especial de abate controlado, em vigor até à atualidade, que tem permitido reduzir os problemas de compatibilização desta espécie com a agricultura de subsistência em diversas áreas da Ilha da Madeira.

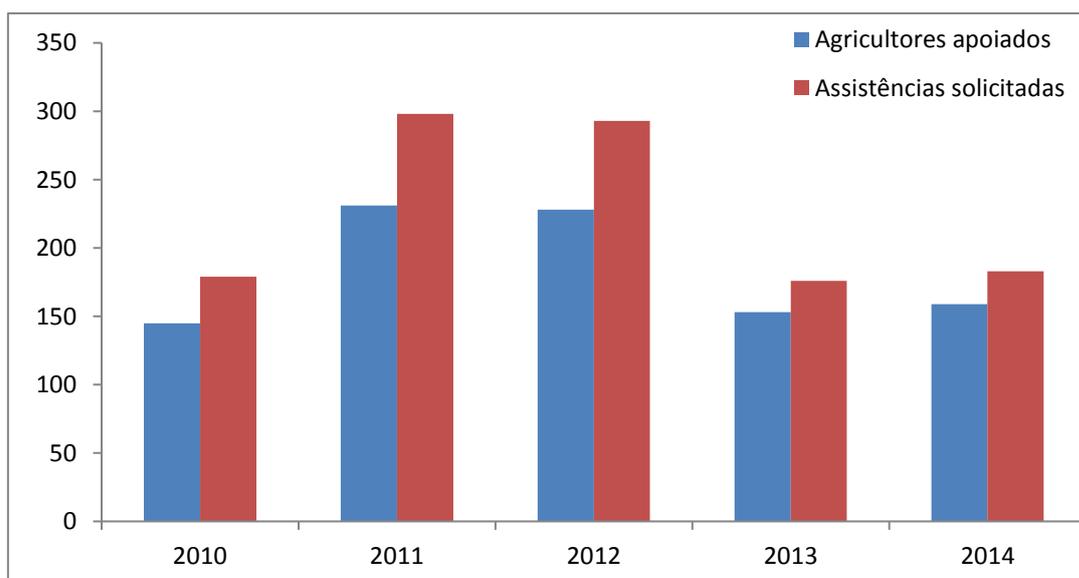


Gráfico 1 – Número de agricultores apoiados e assistências solicitadas entre 2010 e 2014

Foram entregues aproximadamente 14000m<sup>2</sup> de rede de exclusão e cerca de 1650 metros de fita holográfica. Foram igualmente entregues 4 espanta-pássaros a gás, número que corresponde apenas a uma parte do total de aparelhos em serviço nos terrenos agrícolas, já que muitos se mantiveram na posse dos mesmos agricultores desde o ano anterior. Analisando os gráficos 2 e 3, é possível perceber que estes dados corroboram uma diminuição da necessidade de apoio verificada em 2011 e 2012.

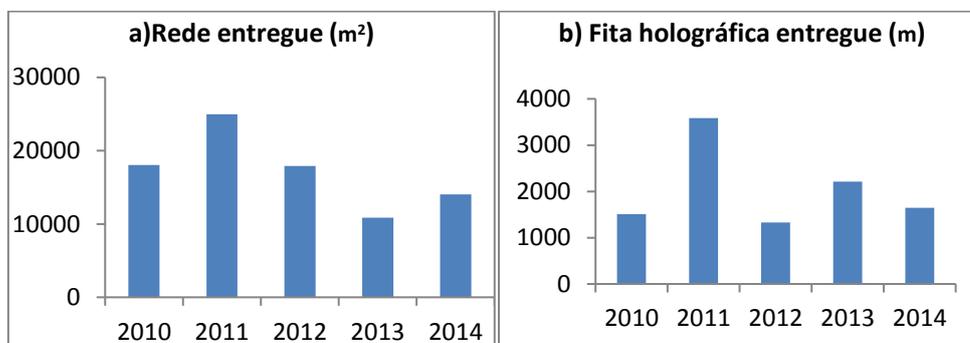


Gráfico 2- Quantidade de rede (2a) e de fita holográfica (2b) distribuídas gratuitamente entre 2010 e 2014

## 2. Apoios fornecidos por Concelho

Na tabela 2 são discriminados os materiais entregues por Concelho da Ilha da Madeira:

Concelho	Número agricultores apoiados	Solicitações			Assistências e material entregue				
		Total	Não necessário	Via DRF	Assistências prestadas	Máquinas entregues	Reparação máquinas	Rede (m <sup>2</sup> )	Fita (m)
Calheta	8	8	2	4	5	0	0	400	0
C <sup>a</sup> Lobos	4	4	1	1	4	0	0	100	20
Funchal	2	2	0	0	2	0	0	190	20
Machico	34	37	4	20	31	0	1	2780	319
Ponta Sol	5	6	3	3	6	0	0	1110	40
Porto Moniz	15	15	1	12	4	0	0	60	30
Ribeira Brava	3	3	0	3	2	0	0	0	35
Santa Cruz	20	20	3	9	19	1	2	2900	300
Santana	57	75	7	15	72	4	10	5890	745
São Vicente	11	13	2	3	12	0	0	600	140

Tabela 2- Resumo, por concelho, das assistências solicitadas e prestadas em 2014

A exemplo de anos anteriores, é possível verificar que o maior número de agricultores apoiados se concentra nos concelhos de Machico e Santana. No entanto, é

igualmente notório o número de apoios prestados no concelho de Santa Cruz ao longo do ano de 2014.

### 3. Medida especial de gestão

Em 2014 manteve-se em vigor o despacho normativo que autoriza e regula a medida excecional de correção da espécie através do seu abate. De uma forma geral, poderemos ver, pelo Tabela 3, que o número de pombos abatidos mais que duplicou entre 2013 e 2014, sendo ainda superior ao número de pombos abatidos no decurso do ano de 2012, quando a medida especial de gestão entrou em vigor.

<b>Ano</b>	<b>Pombos abatidos</b>	<b>Saídas</b>	<b>Dias abate</b>
2014	424	347	160
2013	167	96	73
2012	305	158	74

Tabela 3- Número de pombos abatidos, de saídas efetuadas para abate e total de dias do ano de 2014 em que foram efetuados trabalhos de abate.

A tabela 4 analisa o número médio de pombos abatidos por saída. Neste quadro é possível perceber que, apesar do número de pombos abatidos ter aumentado, e, quase metade das saídas para o terreno não são abatidos quaisquer pombos. É ainda perceptível que em apenas 8% das saídas são abatidos mais de 4 pombos, o que reforça a ideia de que esta medida se tem centrado essencialmente no espantamento dos bandos de pombo-trocaz das áreas agrícolas, ao invés de promover um abate indiscriminado de indivíduos desta espécie protegida.

<b>Pombos abatidos</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>&gt;=4</b>
<b>Nº saídas</b>	159	71	57	33	27
<b>% de saídas</b>	46%	20%	16%	10%	8%

Tabela 4- Número e percentagem de saídas em que foram abatidos 0, 1, 2, 3 e mais de 3 pombos.

O gráfico 3 mostra a distribuição do número de saídas e de pombos abatidos por concelho, no decurso do ano de 2014.

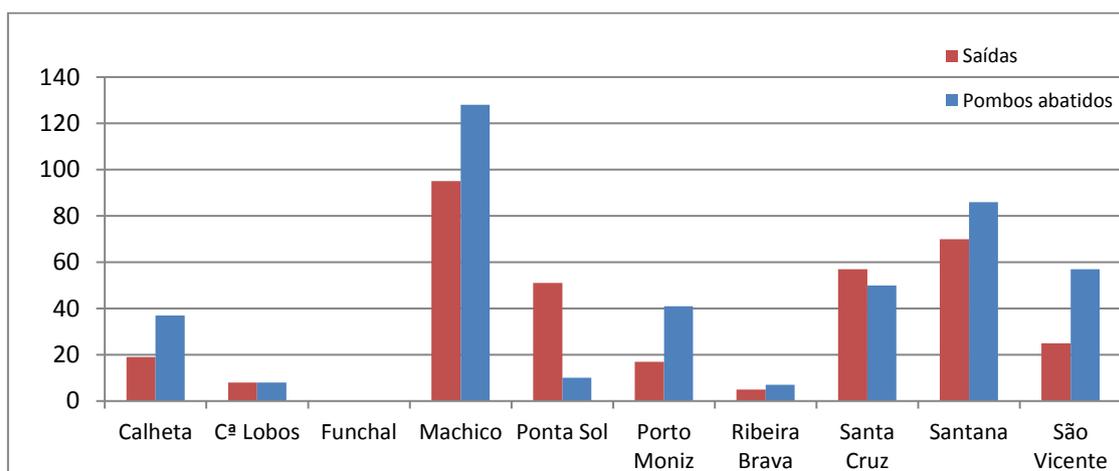


Gráfico 3- Número de saídas e de pombos abatidos por concelho, no ano de 2014.

Podemos observar que o maior esforço de terreno foi realizado nos concelhos de Machico (95 saídas) e Santana (70 saídas), sendo igualmente de considerar o esforço realizado nos concelhos de Santa Cruz (57 saídas) e Ponta do Sol (51 saídas).

Os concelhos em que o número de pombos abatidos foi mais elevado foram Machico (128), Santana (86), São Vicente (57) e Santa Cruz (50).

São paradoxais os casos da Ponta do Sol, em que um número relativamente elevado de saídas (51), resultou num baixo número de pombos abatidos (10) e, em sentido inverso, o concelho de São Vicente (25 saídas, 57 pombos abatidos).

#### 4. Balanço anual e perspetivas futuras

Analisando de uma forma global os dados do abate e do programa de minimização dos estragos através do apoio direto aos agricultores, é possível perceber que o número de agricultores apoiados tem diminuído, mas provavelmente apenas porque está em curso a medida especial de gestão. De uma forma genérica, percebe-se que, em concelhos como Machico e Santana, apesar de um elevado número de saídas para abate e pombos abatidos, o número de agricultores apoiados se manteve bastante elevado, o que é indício de que o abate deverá ser mantido em vigor até que esta tendência se esbata.

Relativamente aos materiais entregues ao longo do ano, manteve-se a procura dos agricultores pelas redes de exclusão, claramente em detrimento dos restantes materiais, pelo que se deverá dar continuidade às aquisições periódicas desta rede, de

forma a manter um nível de stock sempre elevado, prevenindo assim situações de ruptura.

Tendo em conta a atual conjuntura financeira, será necessário dar continuidade não só à gestão criteriosa da distribuição de materiais, mas também das visitas às diferentes áreas, tentando minimizar os custos associados ao projeto sem alterar a qualidade da prestação do apoio aos agricultores.